

ACESSIBILIDADE NAS CALÇADAS NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE PATO BRANCO - PR

DAIANE JOANA RIVA¹, ANDREZA FRARE²; RAYANA CAROLINA CONTERNO³;
OSMAR JOÃO CONSOLI⁴

¹Aluna do curso de graduação em Engenharia Civil, UTFPR *câmpus* Pato Branco, dai_riva@hotmail.com

²Aluna do curso de graduação em Engenharia Civil, UTFPR *câmpus* Pato branco, andreza2694@hotmail.com

³Arquiteta e Urbanista, Mestre em Desenvolvimento Regional, Professora da UTFPR *câmpus* Pato Branco, rayana_arq@hotmail.com

⁴Arquiteto e Urbanista, Mestre em Engenharia Civil, Professor da UTFPR *câmpus* Pato Branco, oconsoli@utfpr.edu.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: Todas as pessoas, mesmo que pouco, transitam diariamente nas calçadas de suas cidades para acessar diversos locais. São visíveis as irregularidades encontradas nas calçadas, seja pelo piso irregular com buracos, falta de piso tátil alerta e direcional, degraus na calçada, e principalmente as guias rebaixadas de forma incorreta que não garantem a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como grávidas, idosos, obesos e crianças. Dessa forma, realizou-se a seguinte pesquisa na área central da cidade de Pato Branco – PR com a finalidade de avaliar as condições físicas das calçadas, afim de observar se uma pessoa com deficiência consegue locomover-se de forma segura na área em estudo, e assim conscientizar a população e as entidades públicas quanto a melhorias necessárias para que haja acessibilidade e mobilidade com segurança e conforto para toda a população. Para a execução deste estudo, o trabalho dividiu-se em três etapas. A primeira etapa consiste em fazer uma revisão bibliográfica sobre a NBR 9050/2015, no que diz respeito a acessibilidade em calçadas públicas. Na segunda etapa, os dados sobre as calçadas são extraídos *in loco*, para se realizar a terceira etapa, que consiste na criação de um *checklist* como parâmetro avaliativo que registrará a coleta de dados realizada. Após a análise pode-se observar que as condições de uso das calçadas são consideradas precárias.

PALAVRAS-CHAVE: Calçadas, acessibilidade, mobilidade.

ACCESSIBILITY ON THE SIDEWALKS IN THE DOWNTOWN OF PATO BRANCO - PR

ABSTRACT: All people, even a little, pass daily on the sidewalks of their cities to access various locations. Irregularities found on sidewalks are visible, either by uneven road surfaces with potholes, lack of tactile warning and directional floor, stepped on the sidewalk, and especially the recessed guides incorrectly that do not guarantee accessibility for people with disabilities or reduced mobility, such as pregnant, the elderly, and obese children. Thus, there was the following research in the central area of the city of Pato Branco - PR in order to evaluate the physical condition of the sidewalks in order to see if a disabled person can move around safely in the study area and thus educate the public and public authorities as the necessary improvements so that there is accessibility and mobility with security and comfort for the whole population. For the execution of this study, the work was divided into three stages. The first step is to do a review on the NBR 9050/2015, regarding accessibility on public sidewalks. In the second stage, the data on the sidewalks are extracted *in situ*, to perform the third step, which is to create a checklist as evaluative parameter that will record the data collection performed. After analysis it can be seen that the pavement conditions of use are considered poor.

KEYWORDS: Sidewalks, accessibility, mobility.

Para a execução deste estudo, o trabalho dividiu-se em três etapas. A primeira etapa consiste em fazer uma revisão bibliográfica sobre a NBR 9050/2015, no que diz respeito a acessibilidade em calçadas públicas. Na segunda etapa, os dados sobre as calçadas são extraídos *in loco*, para se realizar a terceira etapa, que consiste na criação de um *checklist* como parâmetro avaliativo, que registrará a coleta de dados realizada.

De acordo com a NBR 9050 (ABNT, 2015), a inclinação transversal da faixa livre (passeio) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres não deve ser superior a 3 %. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes ou, em calçadas existentes com mais de 2,00 m de largura pode ser executados nas faixas de acesso.

Ainda, segundo a NBR 9050 (ABNT, 2015), a largura da calçada divide-se em:

- a) Faixa de serviço: serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m;
- b) Faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre;
- c) Faixa de acesso: consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas em calçadas com largura superior a 2,00 m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes limítrofes sob autorização do município para edificações já construídas.

Os desníveis devem ser evitados, contendo sinalização tátil e visual no piso, podendo ser alerta e direcional. O piso tátil alerta, com relevos tronco-cônicos, tem a finalidade de informar a pessoa com deficiência os desníveis, mudanças de direções, indicar término de degraus, escadas e rampas. O piso tátil direcional é no sentido do deslocamento das pessoas, com relevos lineares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisar a área em estudo, constatou-se as seguintes informações, dispostas na Figura 2, a seguir:

Figura 2. Inconformidades das calçadas da área central de Pato Branco – PR.





No que diz respeito aos pisos das calçadas, percebe-se que não há uma padronização, e sim uma diferenciação dos tipos de pisos a cada quadra central. Além disso, pisos irregulares, constatando-se que só há piso podotátil (guia e alerta) nas ruas principais do centro. Os rebaixamentos das calçadas quando analisados de forma técnica, estão dispostos em alguns trechos de forma inapropriada, com inclinação maior que 3%, tornando o rebaixamento numa rampa que dá acesso à rua.

Com as demais informações observadas *in loco* pode-se elaborar o *checklist* disposto na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Checklist das calçadas.

ITEM	SUBITEM	NA	AP	A
Calçadas	Piso regular, firme e estável	X		
	Declividades transversais de no mínimo 1% e no máximo 3% de inclinação	X		
	Sinalização tátil e visual direcional no piso	X		
	Sinalização tátil e visual alerta no piso	X		
	Tampas, grelhas e caixas de inspeção niveladas com o piso adjacente	X		
	Presença de degrau na calçada	X		

Onde: NA: Não atende; AP: Atende parcialmente; A: Atende.

Com a tabela 1 pode-se observa que em nenhum subitem a calçada pública da área central do município atendeu parcialmente, ou atendeu, aos requisitos necessários. Todos os subitens foram analisados não atendendo, em suma, reprovados ao exigido na norma. Isso demonstra claramente a precariedade e ao descaso dos órgãos públicos quanto a circulação dos pedestres dentro do espaço urbano de Pato Branco – PR.

CONCLUSÃO

Após a realização deste trabalho, pode-se observar que as condições de uso das calçadas da região central da cidade de Pato Branco -PR são consideradas precárias. Sabe-se que a calçada tem a finalidade de melhorar a vida da população, de forma segura. Entretanto, em muitos trechos observou-se que a calçada só piora a mobilidade das pessoas, seja por irregularidades, seja por entulhos depositados, degraus e a falta de manutenção, que deveria ocorrer com frequência.

É importante observar que as calçadas estão insatisfatórias para toda a população, e principalmente para as pessoas com deficiência ou com mobilizada reduzida, que não podem locomover-se com segurança na região central da cidade. Além disso, pode-se observar a atitude da população, que muitas vezes se apropriam das calçadas de forma incorreta, proporcionando obstáculos a elas mesmas.

Dessa forma, tal trabalho é importante para que haja maior preocupação em melhorias não só na região central da cidade, mas em todo o perímetro urbano, criando uma consciência inclusiva na população.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 29 junho de 2016.
- Conterno, R. C.; Tomazoni, J. C. A qualidade do transporte público da cidade de Pato Branco – PR. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 8, n. 3, 2015.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. 2010. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 29 de junho de 2016.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2016. Disponível em: www.ibge.com.br. Acesso em 29 de junho de 2016.
- Tabalipa, N. L. Estudo da Estabilidade de Vertente da Bacia do Rio Ligeiro, Pato Branco, Paraná. 2008. 264p. Tese (Doutorado em Geologia) - Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008.
- Vargas, C. H.; Sidotti, C. T. Mobilidade Urbana: Mobilidade e adensamento urbano. São Paulo, 2008, p.8.